

## **PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1. JUSTIFICATIVA TEÓRICA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **a) O sentido da Avaliação Institucional no âmbito do Ensino Superior.**

A Avaliação Institucional nas IES não é só uma exigência ou um modo de estabelecer um controle de qualidade do ensino, é um instrumento de qualificação interna e de visibilização de um projeto educacional que está sendo vivenciado por uma comunidade acadêmica. Para além da idéia de uma simples inferência mecanicista e funcional a avaliação garante o desenvolvimento de uma IES inserida na realidade educacional e social do país. Ela se define como o modo de enxergar a realidade institucional por dentro, suscitando o debate, colaborando na transformação da mentalidade, possibilitando a revisão das ações e atividades docentes, ajudando a reestruturar práticas administrativas mais justas e transparentes e reabilitando o diálogo como vivência da liberdade.

O papel da Avaliação Institucional seria:

- A implantação de uma mentalidade que permita a comunidade acadêmica viver em constante avaliação e projeção das vivências educativas;
- A análise do desenvolvimento das práticas educativas das IES e de todos os seus desdobramentos internos e externos;
- Rever por dentro as estruturas organizacionais e administrativas responsáveis pela gestão da instituição;
- Prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade do serviço educativo que a ela foi confiado.

O processo desenvolvido para realiza uma Avaliação Institucional deve ser permanente. A comunidade acadêmica se avalia a si mesma dentro de uma dinâmica que lhe permita criar e reorganizar a sua vida interna permanentemente. Isso garante a superação da idéia de processo avaliativo como algo fundado num princípio causalista. A avaliação é um processo que se realiza na perspectiva dialogal, isto é, nas relações e vivências educativas cotidianas, nos modos e estratégias, nas organizações e estruturas facilitadoras da comunidade educativa. Esse processo, por si mesmo, já é uma mentalidade educativa e possibilita a formação permanente de novas mentalidades. As pessoas envolvidas nesse processo não só desenvolvem a capacidade de reflexão da ação educativa, como aprofundam a experiência de construção de estruturas organizacionais mais humanizadas, abertas e democráticas.

A Avaliação Institucional expõe, portanto, a comunidade acadêmica por dentro e por fora, tornando-a transparente, fortalecida nos seus princípios, objetivos e projetos, e mais convicta de estar contribuindo com a construção de uma sociedade democrática.

#### **b) O Sentido da Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica do INSAF**

O Instituto Salesiano de Filosofia é uma IES de pequeno porte. A vivência educativa da comunidade acadêmica se realiza de maneira muito direta. Professores e alunos, responsáveis pelos serviços internos, organizadores e dirigentes convivem numa relação de proximidade. Pelo fato de o aspecto quantitativo de pessoal favorecer essa vivência sem distanciamento, percebe-se que o desenvolvimento de uma mentalidade de avaliação contínua faz parte da praxe atual. Isso garante a formação da consciência crítica das pessoas envolvidas nesse processo.

Outro aspecto merecedor de consideração e que favorece o amadurecimento contínuo da comunidade educativa é presença de uma comunidade religiosa salesiana - Salesianos de Dom Bosco (congregação religiosa católica que se dedica à educação da juventude). Também no interior dessa comunidade, que anima

e coordena a vida acadêmica e administrativa do INSAF, está sendo trabalhada essa mentalidade de constante avaliação e de projeção das vivências educativas e formativas. Isso tem criado um clima de intensa reflexão interativa entre a comunidade acadêmica e a comunidade religiosa responsável pelo INSAF.

Entende-se a Avaliação Institucional como um processo que se desenvolve em dois níveis. Um se desenvolve ao interno da vivência e na pluralidade das atividades acadêmicas; ele é responsável pela criação da consciência crítica e pelo diálogo construtivo permanente. O outro é o processo formal que lança à mão instrumentos e mecanismos que forneçam dados e possibilitem a interpretação das vivências educativas desenvolvidas pelos docentes, discentes e pessoais de setores organizacional e administrativo. Os dois níveis são importantes para a comunidade acadêmica como todo. Eles constituem um modo de educar para a liberdade e de viver numa estrutura humanizada e em contínuo diálogo.

Não faz parte do espírito da prática educativa do INSAF a realização formal da Avaliação Institucional em vista de alimentar a competitividade. O interesse maior da instituição não é atrair os olhos do mercado e da clientela. Embora isso seja importante e seja objeto de preocupação do setor administrativo da instituição, essa não é a preocupação fundamental da Avaliação Institucional. Por ela é possível redimensionar os diversos setores da vida acadêmica e torná-la uma instituição respeitada pela qualidade do trabalho que desenvolve.

## 2. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O projeto de Avaliação Institucional do INSAF se concebe como **Projeto de Avaliação Contínua (PAC)**. Trata-se de uma proposta se insere na vivência global da instituição e não como algo à parte, desenvolvido em datas oficiais previstas. O PAC é uma prática de avaliação que inclui os mecanismos formais para um diagnóstico da realidade acadêmica e para a reorientação da vivência educativa. Os princípios que orientam o mesmo não funcionam como elementos *a priori* da ação, mas como algo que emerge da vivência e retorna para a mesma, transformando-a. Tais princípios têm a natureza de compromisso, de objetivos que devem ser alcançados.

Os princípios que orientam a prática da Avaliação Institucional são:

- A integração do Ensino e da Pesquisa como prioridade em todo o desenvolvimento dos processos educativos. Acreditamos, com isso, que ajudará a qualificar o educador preocupado com a formação que vai além das atividades acadêmicas projetadas pelo INSAF.
- A avaliação contínua, como parte do processo educativo, gera um duplo benefício para o INSAF: a participação democrática dos que estão envolvidos na vida acadêmica e, sobretudo, a prática educativa que constantemente se renova e se redimensiona, abrangendo os elementos que compõem as práticas pedagógicas e as estruturas que a dinamizam. O redimensionamento passa a ser visto como um processo dinâmico e não como algo que se desenvolve ocasionalmente.
- A comunidade salesiana, enquanto responsável pela animação e gestão do INSAF, adota o "espírito de família" como base na relação pedagógica, isto é, opta por uma relação direta entre educador e educando. Essa opção pedagógica é exigente, mas muito produtiva. Seus desdobramentos principais se concretizam no trabalho personalizado, na presença animadora da coordenação e da direção pedagógica e na promoção de momentos de convivência, de reflexão e de festividade.
- Além de considerar a formação de educadores como uma forma de contribuição para a sociedade, consideramos importante a relação do INSAF com a vida das escolas, lá onde os futuros educadores vão atuar. Essa interação entre a escola e o nosso Instituto pode gerar benefício e colaboração mútua de grande importância para a ação educativa da nossa sociedade.

### 3. PROJETO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA -- PAC

Entende-se por **Projeto de Avaliação Contínua - PAC** um processo que se realiza em diversos momentos e etapas da vida acadêmica de um ano letivo. Ele é a expressão do espírito participativo, comunitário e democrático sempre alimentado como valores na vivência da comunidade educativa do INSAF. As modalidades de avaliação, já praticadas pelos diversos setores da comunidade, ganham nova significação e eficácia com o PAC. Ele é, ainda, a expressão da autonomia relativa concedida as IES, para definir e projetar a sua própria identidade e ação educativa.

O PAC é parte integrante da vivência educativa objetivada no Projeto Pedagógico do INSAF e no Plano de Desenvolvimento Institucional. O processo que se desenvolverá com o mesmo contará com duas modalidades de avaliação, cada uma com as suas peculiaridades e atividades específicas.

O PAC interno É o conjunto das atividades de avaliação continuada desenvolvidas ao longo do ano, a partir de atividades programadas que envolvem os docentes, os discentes e o pessoal de serviços pedagógico administrativo. Tais atividades de avaliação desenvolver-se-ão sob a coordenação de uma comissão nomeada para exercer essa função.

O PAC externo considerará duas possibilidades importantes: a que é desenvolvida pelo Sinaes e outras que poderão ser realizadas por organismos e consultorias especializadas em atividades de IES privadas.

#### 3.1. PAC INTERNO:

As atividades desenvolvidas aqui serão de duas naturezas: uma de participação direta dos envolvidos pelo processo de avaliação já contemplada pelo Regimento de Funcionamento Interno, realizadas através de reuniões específicas dos discentes, docentes e pessoais de serviços pedagógicos e administrativos; a outra será de natureza formal, utilizando meios adequados de abordagem dos membros da comunidade acadêmica.

##### 3.1.1. PROJETO 01 - Avaliação das atividades de Curso

- a) Natureza e objetivo: é uma forma de envolver os alunos e representantes de turmas como co-responsáveis com o processo de formação desenvolvida pelo INSAF. Nessa forma de avaliação contemplar-se-á o desenvolvimento geral das atividades educativas de cada disciplina, das vivências por parte dos alunos e dos projetos que fazem parte do plano anual de atividades.
- b) Destinatários envolvidos: representantes de turmas e alunos.
- c) Periodicidade: bimensal
- d) Metodologia: a avaliação terá um conteúdo inicial proposto pela Comissão de Avaliação Interna à Coordenação e à Comissão de Representantes de turmas. A avaliação se dará entre uma reunião de preparação e outra de reflexão sobre os resultados.
- e) Responsável: Coordenação e representantes de turmas.

##### 3.1.2. PROJETO 02 - Avaliação das Atividades Docentes

- a) Natureza e objetivo: visa atender a necessidade concreta dos docentes avaliarem o processo educativo no qual estão envolvidos. O referencial dessa avaliação são as metas de cada componente curricular em relação ao Projeto Pedagógico.
- b) Destinatários envolvidos: Professores e Coordenação
- c) Periodicidade: bimensal
- d) Metodologia: a avaliação terá um conteúdo inicial proposto pela Coordenação. Seu desenvolvimento poderá considerar: reflexões e estudos de situações específicas
- e) Responsável: Coordenação Direção

### 3.1.3. PROJETO 03 - **Avaliação Semestral**

- a) Natureza e objetivo: é uma modalidade de avaliação realizada na instância mais importante de participação dos docentes, discentes e demais membros da comunidade educativa acadêmica do INSAF. Ela visa, sobretudo o encaminhamento de decisões importantes na linha do redimensionamento da prática educativa de das estruturas que a administra.
- b) Destinatários envolvidos: O Pleno de Curso
- c) Periodicidade: Semestral
- d) Metodologia: a ser definida pela Coordenação e pela Comissão de Avaliação Continuada
- e) Responsável: Coordenação Pedagógica, Direção Pedagógica e Comissão de Avaliação Continuada.

### 3.1.4. PROJETO 04 - **Opinião**

- a) Natureza e objetivo: modalidade de avaliação contínua espontânea, com participação direta e pessoal, realizada via *on line* pelo Portal do INSAF. A Comissão de Avaliação Interna criará e acompanhará uma sequência de questionários, ao longo do ano, disponibilizados para que todos os alunos tenham acesso, podendo opinar sobre a vida interna da comunidade acadêmica em geral. Deseja-se alcançar com isso uma visão ampla dos diversos setores do INSAF.
- b) Destinatários envolvidos: Alunos e funcionários e professores.
- c) Periodicidade: entre os meses de Abril -Junho e Outubro-Dezembro.
- d) Metodologia: A ser definida pela comissão
- e) Responsável: Comissão de Avaliação Continuada

### 3.1.5. PROJETO 05 - **Sistema de Avaliação Interna**

- a) Natureza e objetivo: é a modalidade que visa realizar uma ampla visão da realização do Projeto Pedagógico, do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos planejamentos específicos dos setores da comunidade educativa acadêmica. Pretende-se com isso fazer não só um levantamento de dados quantitativos e qualitativos, mas um diagnóstico da realidade, situando e analisando questões merecedoras de um redimensionamento.
- b) Destinatários envolvidos: todos os membros da comunidade educativa acadêmica.
- c) Periodicidade: Anual
- d) Metodologia: A ser definida pela Comissão de Avaliação Continuada
- e) Responsável: Comissão de Avaliação Continuada

## 3.2. PAC EXTERNO:

### 3.2.1. **Primeira Modalidade: Sinaes**

- a) Natureza e objetivo: Definidos pelo SINAES
- b) Destinatários envolvidos: Todos os setores do INSAF
- c) Periodicidade: Quinquenal
- d) Metodologia: A ser definida pela Comissão indicada pelo SINAES.
- e) Responsável: MEC/SESu/SINAES

### 3.2.2. **Segunda Modalidade: Consulta para Diagnóstico Geral**

- a) Natureza e objetivo: Avaliação que visará uma revisão de desempenho geral de todos os setores do INSAF, tendo como referenciais a aplicação e realização do Projeto Pedagógico (PROPED) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A meta dessa avaliação-consulta será a reformulação das concepções, dos princípios, da ação e do Projeto Pedagógico do PDI.
- b) Destinatários envolvidos: Todos membros e setores do INSAF

- c) Periodicidade: Quinquenal
- d) Metodologia: a ser definida pela Consultoria contratada e pela Direção Pedagógica
- e) Responsável: Consultoria Educacional contratada para esse fim.

#### **4. ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

- a) O PAC será realizado através de uma metodologia participativa, mediante a qual se pretende envolver todos os membros da comunidade acadêmica na discussão das principais questões relativas ao curso, assim como um possível redimensionamento da instituição.
- b) A fim de garantir a plena realização dos trabalhos, será formada uma comissão permanente de avaliação continuada. A comissão terá como atribuição a operacionalização do PAC, através do acompanhamento e supervisão do mesmo. Ela será integrada por três (03) profissionais da área de educação, dentre os quais 02 (dois) membros do corpo docente do INSAF, sendo um (01) professor da área de filosofia e um (01) pedagogo, assim como um técnico com habilidades pedagógicas e administrativas.
- c) O PAC será realizado mediante critérios explícitos definidos pela comissão de avaliação continuada. Esses critérios constituem-se em referência importante para os setores avaliados, assim como para a identificação dos aspectos relevantes. A auto-avaliação realizada pela instituição, assim como as providências a serem adotadas para saneamento das deficiências encontradas, visa atender às exigências legais, compreendendo que a avaliação institucional faz parte das ações das avaliações de cursos e instituições de ensino superior.
- d) A comissão de avaliação continuada deverá responsabilizar-se pela coleta de dados, sistematização e divulgação dos resultados. Para isso, faz-se necessário a previsão dos instrumentos avaliativos que serão utilizados nesse processo, que deverão constituir-se segundo as necessidades estabelecidas pelo PAC Interno. Cabe a essa comissão a elaboração de um roteiro de trabalho e a indicação dos procedimentos e métodos a serem adotados, correspondentes aos encaminhamentos dos trabalhos. Cabe ainda a essa comissão, manter a direção e a coordenação do curso informada dos encaminhamentos assumidos, assim como dos relatórios parciais e finais desses trabalhos.
- e) O material a ser trabalhado com a comunidade acadêmica, como o roteiro de avaliação, questionários impresso e eletrônico, deverá submeter-se a uma apreciação do Pleno Pedagógico, que avaliará o significado, relevância e viabilidade das questões sugeridas.
- f) A comissão permanecerá atuando durante o período de dois (02) anos, a critério da administração do curso, podendo haver uma recondução dos seus membros.

#### **5. POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS**

- a) A utilização dos resultados do PAC proceder-se-á em sintonia com os princípios filosóficos, as concepções pedagógicas e os objetivos e/ou metas institucionais assumidas pelo INSAF e explicitados no seu Plano de Desenvolvimento Interno (PDI), no seu Projeto Pedagógico, bem como nos princípios e objetivos da avaliação institucional acima elencadas.
- b) As instituições e mais especificamente a comissão da Avaliação Institucional, em consonância com os princípios ético-democráticos da transparência e da livre circulação das informações, comprometer-se-á com a divulgação integral dos resultados do PAC, em relatório anual, a ser disponibilizado a todos os segmentos envolvidos (docentes, discentes e funcionários).



INSTITUTO SALESIANO DE FILOSOFIA

Av. Abdias de Carvalho, 1855 – Prado – 50830-000 – Recife – PE  
Tel. 81 2129.4008/2129.4000 – Fax 81 2129.4008 – E-mail: [secretaria.insaf@salesianosrec.org.br](mailto:secretaria.insaf@salesianosrec.org.br)

- c) Os resultados do PAC serão objeto de debate e/ou análise dos vários segmentos que constituem a Comunidade Acadêmica, mediante reunião própria convocada para tal fim. Esses segmentos, num exercício de crítica e autocrítica, apresentarão uma apreciação dos dados a eles diretamente relacionados, acompanhados das proposições a serem assumidas pela instituição.
- d) A comissão de avaliação continuada encaminhará ao Pleno Pedagógico relatório contendo as observações críticas e as sugestões propositivas de cunho pedagógico resultantes das reuniões dos diversos segmentos acima referidos, bem como enviará ao Pleno Administrativo relatório com as observações e sugestões de cunho técnico-administrativo.
- e) Caberá ao Pleno Pedagógico e Administrativo um retorno à Comunidade Acadêmica, apresentando sua apreciação do relatório recebido bem como a relação dos encaminhamentos práticos (ações, redimensionamentos) a serem providenciados. Esses resultados deverão ser considerados no planejamento anual e no relatório da mantenedora.
- f) Os novos projetos não considerados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) serão objetos de análise e de decisão submetidas aos órgãos competentes.